

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: Epistemologia da Comunicação

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Área temática: COM

Código da disciplina: DT13001-00071

Requisitos de matrícula:

Professor: Dr. Alberto Efendy Maldonado Gómez de La Torre

### **EMENTA**

A disciplina analisa o estatuto epistemológico das ciências da comunicação, considerando sua autonomia e condição relacional. Problematiza em perspectiva crítica as reflexões que a área desenvolve sobre sua constituição epistemológica. Discute e estimula a produção de ensaios sobre a natureza ontológica e epistemológica das teorias da comunicação. Articula as teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Noções gerais de epistemologia;
- Conhecimento científico e outros saberes;
- Epistemologias contemporâneas;
- Diversidade epistemológica;
- As opções transdisciplinar e transmetodológica;
- Constituição do pensamento comunicacional;
- Articulações e possibilidades teóricas da comunicação.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação considerará a participação colaborativa, reflexiva e fecunda nas aulas; a organização e realização de um seminário discente; e, a produção de um texto final, que

considerará as concepções, lógicas, debates, reflexões e questões trabalhadas ao longo da disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA**

ADORNO, Theodor. **Palavras e sinais: modelos críticos 2**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

BACHELARD, Gastón. **A epistemologia**. Lisboa: Ed. 70, 1981.

CASSIRER, Ernst. **El problema del conocimiento**. México: Fondo de Cultura Económica, 1993. V. 1.

FUENTES, Raúl N; LOPES, M. I. (Comps.). **Comunicación, campo y objeto de estudio/Perspectivas reflexivas latinoamericanas**. Guadalajara: ITESO, Univ. Guadalajara, 2001.

HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade**. 2ª. Ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

LOPES, M.M (Org.). **Epistemologia da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003.

MALDONADO, A. Efendy. **Transmetodología de la investigación teórica en Comunicación/Análisis de la vertiente Verón en América Latina**. Quito: CIESPAL, 2009.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. **Pensar as mídias**. São Paulo: Edições Loyola; 2004.

NORRIS, Christopher. **Epistemologia, conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

POPPER, K. R. **Conhecimento objetivo**. São Paulo: EDUSP, 1975.

RODRIGO ALSINA, Miguel. **Los modelos de la comunicación**. Madrid: Tecnos, 1989.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Gramática do tempo: para uma nova cultura política** [Para um novo senso comum. A ciência, o direito e a política na transição paradigmática, Volume IV]. Porto: Edições Afrontamento, 2006.

WALLERSTEIN, Immanuel. et. al. **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez Editora, 1996.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DELEUZE, G. **Lógica do sentido**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Cadernos PUC, 1974.

FUENTES, Raúl N.; LOPES, M.I. (Comps.). **Comunicación, campo y objeto de estudio/Perspectivas reflexivas latinoamericanas**. Guadalajara: ITESO, Univ. Guadalajara, 2001.

GORTARI, Eli de. “Dominio de la lógica” e “Estructura del conocimiento”. In: **Introducción a la lógica dialéctica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1956. p. 11-43.

HALLER, Rudolf. **Wittgenstein e a filosofia austríaca: Questões**. São Paulo: EDUSP, 1990.

KUHN, Thomas. **Estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

LIMA, L. C. **Teorias da Cultura de Massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: MALDONADO, A. E.; BONIN, J.; ROSARIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação: desafios na prática investigativa**. João Pessoa: Editora UFPB, 2008, p. 27-54.

\_\_\_\_\_. **Teorias da comunicação na América Latina**. São Leopoldo, Unisinos, 2001.

MARTÍN BARBERO, Jesús. Comunicación y culturas en América Latina. Revista **Anthropos/Huellas del conocimiento**, Rioja, nº 219, 2008.

\_\_\_\_\_. Retos a la investigación de comunicación en América Latina. In: J. Martín Barbero. **Procesos de comunicación y matrices de cultura/Itinerarios para salir de la razón dualista**. Barcelona: Gustavo Gili, 1988. p. 82-97.

MORIN, **O método**. O conhecimento do conhecimento. Lisboa: Europa-América, 1986. V. 3.

PEIRCE, C. S., **A fixação da crença**. Disponível em [http://www.lusosofia.net/textos/peirce\\_a\\_fixacao\\_da\\_crenca.pdf](http://www.lusosofia.net/textos/peirce_a_fixacao_da_crenca.pdf)

RODRIGO ALSINA, Miguel. **Los modelos de la comunicación**. Madrid: Tecnos, 1989.

WOLF, M. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Presença, 1995.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: Pesquisa Avançada em Comunicação

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: DT13001-00072

Professora: Dra. Jiani Adriana Bonin

### **EMENTA**

O seminário aborda criticamente a pesquisa em comunicação, destacando metodologias e desafios colocados à pesquisa em processos midiáticos. O seminário propõe-se a exercitar a competência de análise e de crítica metodológicas de textos, relacionadas a um esforço de síntese tensional entre conceitos, teorias e relatos de pesquisa.

### **OBJETIVOS**

A disciplina trabalha questões relativas à dimensão metodológica na pesquisa em processos midiáticos. Propõe atividades voltadas ao desenvolvimento da reflexão, da compreensão e da capacidade de apropriação e operacionalização concreta de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos doutorandos.

A concepção e desenho das atividades da disciplina estão pautados pelos seguintes objetivos:

1. Problematizar fundamentos, linhas arquitetônicas e práticas metodológicas constitutivas da investigação científica;
2. Aprimorar a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados à produção e ao desenvolvimento da pesquisa em comunicação;
3. Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos doutorandos através de fundamentações e exercícios metodológicos voltados à construção investigativa.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário abarca um conjunto de atividades propostas como desdobramento dos seguintes conteúdos:

- A dimensão teórica dos métodos científicos (concepções relativas ao método na pesquisa);
- Linhas arquitetônicas de base dos projetos de investigação;
- Processos metodológicos de construção da pesquisa (pesquisa teórica, pesquisa da pesquisa, pesquisa metodológica, pesquisa de contextualização, pesquisa empírica - exploratória, sistemática) e possibilidades metodológicas da pesquisa em comunicação.

Caracterização da atividade:

Os trabalhos (reflexivos, analíticos, operativos) a serem desenvolvidos ao longo do seminário colocam ênfase em dois eixos fundamentais para o desenvolvimento metodológico dos projetos de tese:

- Um aprofundamento na *dimensão teórica do método* (teorização metodológica), com vistas a contribuir para sua fundamentação e estruturação nos projetos de pesquisa.
- Um investimento em levantamento bibliográfico de pesquisas para a tese e em movimento de *pesquisa-da-pesquisa* (mapeamento e exercício epistemológico de investigação da produção de conhecimento de pesquisas suscitadoras e relacionadas às problemáticas dos projetos dos discentes), objetivando: a) aprofundar o domínio de competências metodológicas de investigação (pelo exercício de reconhecimento, reconstrução e crítica dos processos de estruturação metodológica de pesquisas); b) propiciar subsídios para avançar a construção dos projetos de investigação em diferentes âmbitos.

O seminário está programado para realizar-se em 10 encontros, que comportam diferentes atividades, a saber:

- Teorização metodológica relativa aos métodos e problematização de linhas arquitetônicas da pesquisa em comunicação;

- Análise metodológica de pesquisas, com ênfase nos projetos de tese dos doutorandos e em suas reconfigurações dinamizadas pelas teorizações e problematizações metodológicas e pela pesquisa da pesquisa.

Para uma melhor otimização da proposta, os doutorandos terão a responsabilidade de produzir seminários (protagonistas), assumindo a reflexão, reconstrução, crítica e argumentação metodológica dos textos indicados.

Nos *seminários de projeto de pesquisa*, os doutorandos apresentarão o conjunto de aspectos reformulados do projeto de tese realizados durante o primeiro semestre.

Como *trabalho final*, os doutorandos entregarão nova versão do projeto de tese, com as reformulações e reconstruções empreendidas a partir dos trabalhos realizados no semestre.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada com base nos seguintes aspectos:

1. Participação nos seminários, de duas formas: como protagonistas na realização de reflexões sobre textos indicados e na apresentação do projeto reformulado; como participantes através de intervenções nos debates em sala de aula;
2. Desenvolvimento de exercício de pesquisa da pesquisa;
3. Reelaboração e avanços no projeto de pesquisa, manifestados no seminário de projeto de pesquisa e em texto final.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BOURDIEU, Pierre et. al. **A profissão de sociólogo**. Preliminares epistemológicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

MALDONADO, Alberto Efendy et al. **Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre, Sulina, 2006/2011. 294 p.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre as ciências**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1997.

BERTAUX, Daniel. **Los relatos de vida**. Perspectiva etnosociológica. Barcelona: Ediciones Bellaterra, 2005. 143 p.

BOURDIEU, Pierre. **A miséria do mundo**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques; SCHOUTHEETE, Marc de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977. 252 p.

ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas A. (orgs.). **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana da Rosa. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

HINE, Cristine. **Etnografia virtual**. Barcelona: UOC, 2004.

LATOURETTE, Bruno; WOOLGAR, Steve. **A vida de laboratório**. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1997.

LOPES, Maria Immacolata V. **Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1994.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de Cartógrafo; travessias latino-americanas da comunicação e da cultura**. São Paulo: Loyola, 2004.

MARX, Karl. **Para a crítica da economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1992.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 2004.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

MORIN, Edgar. **O Método. A natureza da natureza**. v. 1. Europa-América, 1896.

PRIGOGINE, Ilya. **O Fim das Certezas**. Tempo, Caos e as Leis da Natureza. São Paulo: UNESP,

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 10<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2000.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**: História oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

WALLERSTEIN, Immanuel et. Al. **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 1996.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação**: da teoria ao trabalho de campo. Campinas: Papyrus, 1998.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: Tecnologias e Culturas Midiáticas

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática:

Código da disciplina: DT13001-00077

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: Dra. Adriana da Rosa Amaral

### **EMENTA**

A disciplina problematiza teórico-metodologicamente dinâmicas culturais mediadas por tecnologias comunicacionais. Trata da comunicação digital e de perspectivas críticas sobre seu desdobramento nos âmbitos individual e coletivo e em diferentes contextos. Dentre os temas, destaca-se a abordagem da internet e world wide web, das tecnologias móveis, das redes sociais e comunidades online, das rearticulações identitárias e do ativismo social e político globais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Panorama conceitual, questões históricas e novas perspectivas teóricas sobre a cultura digital;
- Estudos empíricos e experimentações metodológicas;
- Objetos da pesquisa em cultura digital;
- Temáticas emergentes na cultura digital.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação leva em conta (a) a leitura prévia dos textos indicados em cronograma detalhado, que será distribuído aos alunos; (b) a participação nos debates e discussões durante as sessões presenciais e (c) a preparação e apresentação de seminários individuais ou em grupo. Além disso, ao final do semestre, cada aluno deverá elaborar

um texto que contemple o cruzamento entre os conteúdos e bibliografias trabalhados na disciplina e o tema de sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FRAGOSO, S.; RECUERO, R, AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GALLOWAY, Alexander; THACKER, Eugene. **The Exploit: A theory of networks**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2007.

MARKHAM, A; BAYM, N. **Internet Inquiry**. Conversations about method. London: Sage, 2009.

MCLUHAN, Marshall. **Understanding Media: the extensions of man**. Cambridge MIT Press, 1998.

RECUERO, Raquel. **A conversação em rede**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

TURNER, Fred. **From Counterculture to Cyberculture**. Chicago: The University of Chicago Press, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GUNKEL, D.; GOURNELOS, T. (Ed.). **Transgression 2.0**. Media, culture and the politics of the digital age. New York: Continuum, 2012.

HINE, Christine. **Virtual ethnography**. London: Sage, 2000

PEREIRA, Vinicius A. **Estendendo McLuhan: da Aldeia à Teia Global**. Comunicação Memória e Tecnologia. Porto Alegre: Sulina, 2011.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: Seminário Intensivo I da LP 4 - Esquadrinhando Stig Hjarvard

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: COM

Código da disciplina: DT13001-00082

Professor: Dr. José Luiz Braga

## **EMENTA**

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

A presente edição tem foco na Linha de Pesquisa IV – Mídias e Processos Sociais.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### Apresentação

Basicamente, trata-se de estudar um autor europeu que apresentou recentemente reflexões e teorização a respeito de um tema que é central para a Linha de Pesquisa em Midiatização e Processos Sociais.

Na área da Comunicação como em outras Ciências Humanas e Sociais, conceitos complexos são suscetíveis de diferentes elaborações. Para o trabalho de pesquisa, não se trata de adotar preferência por uma das alternativas (o que seria confortável), mas sim de apreender as diferentes perspectivas; compreender o que cada uma delas busca *com especificidade*; e perceber quais aspectos da realidade permite observar e investigar.

Para isso, não basta saber o que proposições conceituais e teorias *dizem*. É preciso, também:

- compreender o que as proposições *fazem*: que problemas pretendem enfrentar;
- perceber sua potencialidade heurística e seus limites;
- e se tornar capaz de *acionar e tensionar* diferentes conceitos e teorizações.

Naturalmente, tais competências não são produzidas no espaço de uma disciplina. Vão se desenvolver no conjunto da formação, e sobretudo nas pesquisas do estudante, nas quais este se qualifica como pesquisador. Mas um seminário rápido como o previsto no presente programa pode, ao menos, apontar tais interesses de formação e estimular a atenção do estudante para esses processos.

Trata-se então, no Seminário, de fazer umas poucas leituras, e - mais do que “aprender o que o autor estudado diz” - refletir agonisticamente sobre o que o texto faz.

O autor escolhido, como especificado no título do Seminário, é Stig Hjarvard pesquisador dinamarquês. Publicou recentemente um artigo na revista *Matrizes*; e um livro, traduzido e publicado pela Editora Unisinos. Como a Linha de Pesquisa trabalha (diversificadamente) perspectivas sobre “Midiatização”, o tema interessa diretamente a nossas pesquisas.

### **OBJETIVOS**

1. Estudo de um autor que discute Midiatização – conceito central na Linha de Pesquisa.
2. Desenvolver prática de processos de reflexão sobre textos teóricos.
3. Estimular competências inferenciais dos estudantes.

### **Procedimentos**

O Seminário constará da leitura de dois artigos; e de duas aulas. Os estudantes devem ter lido os dois artigos antes das aulas em que serão debatidos. O Seminário se completa por um exercício final, sobre trecho do livro de Hjarvard – sobre o qual retornaremos comentários individualizados.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HJARVARD, Stig. Midiatização: conceituando a mudança social e cultural. **Revista Matrizes**, v. 8, nº 1, São Paulo: ECA/USP, 2014, pp. 21-44. Disponível em: <http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/issue/view/ISSN%201982-2073/showToc>

BRAGA, José Luiz. Lógicas da mídia, lógicas da midiatização? In FAUSTO NETO, A.; Anselmina, N.R.; Gindin, I.L. (orgs.) **Relatos de investigaciones sobre mediaticiones**. Rosário, Argentina: UNR Editora, 2015, p. 15-32. Disponível em: [http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno\\_cim\\_4.pdf](http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno_cim_4.pdf)

HJARVARD, Stig. **A mediação da cultura e da sociedade.** São Leopoldo: Editora Unisinos, 2014.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: Produção do Acontecimento

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Área temática: COM

Código da disciplina: DT13001-00076

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: Profª Drª Christa Berger

### **EMENTA**

A disciplina estuda a noção de acontecimento em perspectiva multidisciplinar. Acompanha a sua transformação no circuito da produção midiática. Propõe a desconstrução crítica dos materiais jornalísticos e dos processos de produção. Analisa a cobertura de casos que propiciem a compreensão do sistema e das práticas jornalísticas em sua singularidade e em suas relações com a sociedade.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Acontecimento: abordagem da sociologia, da história e da comunicação;
2. Acontecimento e jornalismo;
3. Metodologias para o estudo dos acontecimentos jornalísticos;
4. Estudo de acontecimentos de coberturas exemplares.

### **AVALIAÇÃO**

1. Leitura e exposição dos textos indicados para discussão em sala de aula.
2. Produção de observações em forma de um Diário de Acontecimentos registrados pelo jornalismo para apresentação oral.
3. Apresentação em grupo de um dos casos sugeridos com entrega de um texto individual por escrito.

### **BIBLIOGRAFIA**

ALSINA, M. **A construção da notícia**. Petrópolis: Vozes, 2009.

BENETTI, M.; FONSECA, V. **Jornalismo e Acontecimento**. Mapeamentos críticos. Florianópolis: Insular, 2010.

CHARAUDEAU, P. **Discurso das Mídias**. São Paulo: Contexto, 2007.

DAYAN, D.; KATZ, E. **La historia en directo**. La retransmisión televisiva de los acontecimientos. Barcelona: G. Gili, S/d.

KATZ, E. Os acontecimentos mediáticos: o sentido de ocasião. In: TRAQUINA, Nelson (org.). **Jornalismo: Questões, teorias, estórias**. Lisboa: Vega, 1999.

LEAL, B.; ANTUNES, E.; VAZ, P. **Jornalismo e Acontecimento Percursos metodológicos**. Florianópolis: Insular, 2011.

MAROCCO, B.; BERGER, C.; HENN, R. **Jornalismo e Acontecimento**. Diante da Morte. Florianópolis: Insular, 2012.

NORA, P. O regresso do acontecimento. In: Le Goff, J. **Fazer História: novos problemas**. Tradução: Maria Eduarda Correa. Lisboa: Bertrand, 1977.

QUÉRÉ, L. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, n 6, 2005, p. 59-76.

RODRIGUES, A. O acontecimento. In: TRAQUINA, N. **Jornalismo: teorias, questões e estórias**. Lisboa: Vega, 2009, p. 27-33.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES, E.. Temporalidade e produção do acontecimento jornalístico. **Revista Em Questão**, Porto Alegre, v. 13, nº 1, 2007.

ANTUNES, E. O jornalismo é história malfeita? In: LEAL, B. S.; ANTUNES, E.;

VAZ, P. B. **Para entender o jornalismo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. 240p.

AUGÉ, M. **Ficciones de fin de siglo**. Barcelona: Gedisa, 2001.

BABO-LANÇA, I. **Reprodutibilidade do acontecimento na ordem institucional**. In. Conferência da abertura do I Colóquio de Imagem e Sociabilidade, UFMG. 2008.

BABO-LANÇA, I. A constituição do sentido do acontecimento na experiência pública. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, n 8-9, 2006, p.85-94.

BAUDRILLARD, J. **A ilusão do fim ou a greve dos acontecimentos**. Lisboa: Terramar, 1992.

ESPADA, A. **El fin de los periódicos**. Barcelona: Duomo perímetro, 2009.

LEAL, Bruno Souza; ANTUNES, Elton. O acontecimento como conteúdo: limites e implicações de uma metodologia. In: LEAL, Bruno Souza; ANTUNES, Elton; VAZ, Paulo Bernardo (org.). **Jornalismo e Acontecimento: percursos metodológicos**. V.2. Florianópolis: Insular, 2011. [online]

MIRANDA, J. B. O acontecimento como invenção necessária da história. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, n 8-9, 2006, p.113-121.

MOREY, M. **El orden de los acontecimientos**. Sobre el saber narrativo. Barcelona: Península, 1988.

MORIN, E. **Sociologia**. Madrid: Tecnos. 2002.

MOUILLAUD, M.; DAYRELL PORTO, S. (Org.). **O jornal, da forma ao sentido**. Brasília, Paralelo 15. 1997.

PÊCHEUX, M. **O Discurso**. Estrutura ou Acontecimento. Campinas: Pontes, 1990.

PONTE, C. Media e acontecimentos (com) sentidos. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, n 8-9, 2006, p.101-104.

RESENDE, F. Às desordens e aos sentidos: a narrativa como problema de pesquisa. In: SILVA, G.; et al. **Jornalismo Contemporâneo, figurações, impasses e perspectivas**. Salvador: EDUFBA, 2011, p. 119-138.

QUÉRÉ, L. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, n 6, 2005, p. 59-76.

RAMONET, I. **La explosión del periodismo**. Madrid: Clave Intelectual, 2011.

REBELO, J.. Apresentação. **Trajectos – Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, n 8-9, 2006, p. 55-58.

REBELO, J.. Prolegómenos à Narrativa Mediática do Acontecimento. **Trajectos – Revista de Comunicação, Cultura e Educação**. N 8-9, 2006, p. 17-27.

SANTOS, J.M.. Da perca do mundo à sociedade dos (mega)acontecimentos. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, n 8-9, 2006, p. 17-27.

TRAQUINA, N.. O jornalismo português e a problemática VIH/SIDA. In: TRAQUINA, N. (org) **Revista de comunicação e Linguagens**. Lisboa, Relógio d'água, 2000, p.261-286.

SODRÉ, Muniz; SOARES, Raquel Paiva de Araujo. Sobre o Facto e o acontecimento. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, n 6, 2005, p. 95-101.

VERÓN, E.. **Construir el acontecimiento**. Los médios de comunicación masiva y el accidente de la central nuclear de Three Mile Island. Buenos Aires: Gedisa, 1993.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: Midiatização: Sociedade e Sentido

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: COMUN

Código da disciplina: DT13001-00080

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: Dr. Antonio Fausto Neto e Dr. Pedro Gilberto Gomes

## **EMENTA**

A disciplina discute mecanismos que transformam a sociedade dos meios em sociedade midiatizada, considerando a inscrição das tecnologias, linguagem e cultura como operações que configuram interações. Estuda a midiatização tendo processos midiáticos por referência e examina os modos de funcionamento discursivo dos campos sociais nos âmbitos da produção, circulação e recepção.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1) Visão Processual: “Da Sociedade dos Meios à Sociedade em Vias de Midiatização”;
- 2) Problematizações Teóricas e Conceituais sobre Midiatização;
- 3) Midiatização, Circulação e Ambiência Social;
- 4) Midiatização e Processos Interacionais;
- 5) Midiatização – Estratégias, Processos e Práticas de Produção de Sentidos;
- 6) Prospecções.

## **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação estrutura-se em torno dos seguintes passos:

- 1) Participação nas aulas com apresentação de temas definidos para os seminários a serem realizados;
- 2) Elaboração de trabalhos individuais a serem desenvolvidos durante o semestre (fichamentos, etc);

3) Elaboração de monografias segundo estrutura diferencial para mestrados e doutorandos, cujos dados e ângulos serão combinados no início da disciplina.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida. **Mediação e Mdiatização: Compós 2012**. Salvador/Brasília: UFBA/COMPÓS, 2012, p. 31-52.

BRAGA, José Luiz. **Mediatização como processo interacional de referência**. Versão revista de artigo apresentado no GT Comunicação e Sociabilidade, do XV Encontro da Compós, na Unesp, Bauru, São Paulo, em julho de 2006. 23p.

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? In: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (Orgs). **CIM – Estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR Editora, 2014. p. 11-23 Disponível em: <<http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>>

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. In: FAUSTO NETO, Antonio; VALDETTARO, Sandra. (Org.). **Mediatización, sociedad y sentido**. 1 ed. Rosário: Departamento de Ciencias de la Comunicación - UNR, 2010, v. 1, p. 2-17.

FERREIRA, Jairo. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições? In: BRAGA, José Luiz; et al. **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2013.

GOMES, Pedro Gilberto. Mdiatização: um conceito, múltiplas vozes. In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (Orgs). **CIM – Relatos de Investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 33-54 Disponível em: <[http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno\\_cim\\_4.pdf](http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno_cim_4.pdf)>

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos mdiatizados: pesquisa da mdiatização na era da “mediação de tudo”. **Matrizes**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 8, n.1, p. 45-64, jan./jun 2014.

HJARVARD, Stig. Mdiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. **Matrizes**, São Paulo, ano 5, n. 2, p. 53-91, jan/jun 2012.

KERCKHOVE, Derrik de. **Inteligencias en conexión: hacia una sociedad de la web**. Barcelona: Gedisa, 1999. p. 17-28.

VERÓN, Eliseo. Teoria da mdiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Matrizes**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo, São Paulo, v.8, n.1, p. 13-19, jan./jun 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DEACON, David; STANYER, James. Mediatization: key concept or conceptual bandwagon? **Media, Culture & Society**, 2014, v. 36, nº7. Disponível em: <<http://mcs.sagepub.com/content/36/7/1032.abstract>>

FAUSTO NETO, Antonio. **Midiatização – Prática social, prática de sentido**. Encontro da rede Prosul Comunicação e processos Sociais, 2005, UNISINOS/PPGCC.

FAUSTO NETO, Antonio. Midiatização, prática socialprática de sentido. **Anais...** São Leopoldo: Rede Prosul. Unisinos. Seminário sobre Midiatização, 2005, p. 16.

FAUSTO NETO, Antonio. Fragmentos de uma “analítica” da midiatização. **Matrizes**, São Paulo, n. 2, abr. 2008, p. 89-105.

FAUSTO NETO, Antonio. Ombudsman: a interrupção de uma fala transversal. **Intexto**. Porto Alegre: UFRGS, v.2, n.19, julho/dezembro, 2008, p. 47-62.

FAUSTO NETO, Antonio. **Mediatización, Sociedade y Sentido**: diálogos entre Brasil y Argentina. Coloquio del Proyecto “Mediatización, sociedade y sentido: aproximaciones compartativas de modelos brasileños y argentinos”. Programa de Cooperación Científico-Tecnológico MINCYT-CAPES 2009-2010. Rosario: Universidad Nacional de Rosario, agosto 2010. Acesso <http://www.fcpolit.unr.edu.ar/wp-content/uploads/Mediatizaci%C3%B3n-sociedad-y-sentido.pdf>

FAUSTO NETO, Antonio. Enfermidade em circulação: Sou eu mesmo que noticia o meu tratamento. **Revista Galáxia**, São Paulo, n.22, dez. 2011, p. 237-249.

FAUSTO NETO, Antonio. Narratividades jornalísticas no ambiente da circulação. In: PICCININ, Fabiana; SOSTER, Demétrio de Azeredo (Orgs.). **Narrativas comunicacionais complexificadas**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2012.

FAUSTO NETO, Antonio; WESCHENFELDER, Aline. Contendas de sentidos: estratégias de midiatização da doença do ex-presidente Lula. **Animus – Revista Interamericana de Comunicação Midiática**, Santa Maria: UFSM, v.11, n.22, 2012, p. 246-270.

FAUSTO NETO, Antonio; SGORLA, Fabiane. **Zona em construção: acesso e mobilidade da recepção na ambiência jornalística**. Trabalho apresentado no GT “Recepção: processos de interpretação, uso e consumo midiáticos” do XXII Encontro Anual da Compós, UFBA/Salvador, de 4 a 7 de junho de 2013. Disponível em: <[http://compos.org.br/data/biblioteca\\_2110.pdf](http://compos.org.br/data/biblioteca_2110.pdf)>

FERNÁNDEZ, Mariano. Sobre la mediatización: revisión conceptual y propuesta analítica. In: **La Trama de la Comunicación**, v.18 jan/dez, 2014, p.189-209 Disponível em: <http://www.latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/article/view/475>>

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization: theorizing the interplay between media, culture and society. Published in **Media, Culture & Society**, February 18, 2015, pp. 1-11, DOI: 10.1177/0163443715573835. The published article is available as Online First: <http://mcs.sagepub.com/content/early/2015/02/16/0163443715573835.full>

HJARVARD, Stig. Mídiaização: conceituando a mudança social e cultural. In: **Matrizes**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. Vol.8, n.1, jan./jun. 2014, p. 21-44

HJARVARD, Stig. **A mídiaização da cultura e da sociedade**. São Leopoldo: Unisinos, 2014. p. 13-72 (capítulos 1 e 2).

JANOTTI JR, Jeder; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda. **Mediação & Mídiaização**. Salvador: EDUFBA; Brasília: Compós, 2012.

ROSA, Ana Paula da. Imagens-totens e circulação: a chancela jornalística no caso Michael Jackson. In: **Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação/E-compós**, Brasília, v.17, n.2, mai/ago, 2014. 18pp. Disponível em: <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/1052/780>

VERÓN, Eliseo. **Semiosis de lo Ideológico y del Poder**. La mediatización. Buenos Aires: UBA, 1997.

VERÓN, Eliseo. Esquema para El analisis de La mediatización. **Diálogos Lima**, n. 48, p. 9-17, 1997.

VERÓN, Eliseo. **Semioses de la mediatización**. Conferência Internacional – Mídia e Percepção Social, Rio de Janeiro, 18, 19 e 20 de maio de 1998. 14pp

VERÓN, Eliseo. Mediatización de lo político. In: GAUTHIER, Gilles; GOSSELIN, André; MOUCHON, Jean (orgs.). **Comunicación y Política**, Barcelona: Gedisa, 1998, p.220-236.

VERÓN, Eliseo. Conversación sobre el futuro. In: VERÓN, Eliseo. **Espacios Mentales**. Barcelona: Editorial Gedisa, 2001, p. 127-138.

VERÓN, Eliseo. La mediatización, ayer y hoy. In: CARLON, Mario; FAUSTO NETO, Antonio. **Las políticas de los internautas: nuevas formas de participación**. 1. ed. Buenos Aires: La Crujía, 2012, p. 9-15.

VERÓN, Eliseo. **La semioses social, 2**. Ideas, Momentos, Interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013, p. 261-287 (capítulos 19 e 20).

XAVIER, Monalisa Pontes. **A consulta transformada**: Experimentações de dispositivos interacionais “psi” na sociedade em mídiaização. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de pós-Graduação em Ciências da Comunicação, São Leopoldo: UNISINOS, 2014, p. 42-47.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: Audiovisualidades nas Mídias

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: DT13001-00073

Professor: Dr. Gustavo Daudt Fischer

### **EMENTA**

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Estuda a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Do audiovisual às audiovisualidades;
- Tecnocultura audiovisual;
- Memória das Imagens;
- Imagens da memória;
- O quadro e o sujeito;
- Máquinas de imagens;
- Imagens audiovisuais e pensamento;
- Narrativa e banco de dados;
- Audiovisualidades e cultura do *software*;
- Novas mídias audiovisuais, nova imaginação;
- Audiovisualidades e corpo.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de crítica da produção audiovisual a partir dos autores estudados.

No *scanning* conceitual, os alunos, em grupo ou individualmente, serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da apresentação ela mesma.

Na apresentação do pré-texto (resumo e sumário do texto final) o aluno será avaliado pela oportunidade e competência do diálogo que intenciona fazer no texto final com os autores tratados em aula; e pela mesma atenção que der ao trabalho dos colegas.

O texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização pessoal da produção audiovisual a partir das leituras e dos debates havidos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico sobre o audiovisual. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação. A entrega do mesmo deverá ocorrer 30 dias após a última aula da disciplina.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AUMONT, Jacques. **O olho interminável**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BERGSON, H. A memória ou os graus coexistentes da duração In: BERGSON, H. **Memória e Vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BERGSON, Henri. **Duração e simultaneidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

HANSEN, Mark. **New philosophy for new media**. London: MIT Press, 2004.

MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela**. Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.

MANOVICH, Lev. **The Language of New Media**. Massachusetts: The MIT Press, 2001.

PARENTE, André (Org.). **Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual**. Rio e Janeiro: Ed. 34, 1993.

PARENTE, André. **O virtual e o hipertextual**. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAGA, Eduardo Cardoso. **Imagem digital**: imagem-movimento e a fenomenologia bergsoniana. Disponível em <<http://www.edubraga.pro.br/estetica-aesthetics/imagem-digital-imagem-movimento-e-a-fenomenologia-bergsoniana>>. Acesso em 09/10/2012>

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998.

MACHADO, Irene. Tudo o que você queria saber sobre as novas mídias mas não teria coragem de perguntar a Dziga Viertov. **Galáxia**, n. 3, São Paulo: PUC-SP, 2002, p. 219-225. Disponível em <<http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1271/774>> Acesso em 09 out. 2012.

MANOVICH, Lev. Database as a Genre of New Media. **AI & Soc**, v. 14, 2000, p. 176-183. Texto original Disponível em: <<http://www.springerlink.com/content/n114188031j73111/fulltext.pdf>> Acesso em: 09 out. 2012.

SILVA, Alexandre Rocha; ROSSINI, Miriam de Souza. (Org.). **Do audiovisual às audiovisualidades**. Convergência e dispersão nas mídias. 1ª ed. Porto Alegre: Asterisco, 2009.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: Miatização: Aportes Metodológicos

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Área temática: COM

Código da disciplina: DT13001-00079

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: Dr. Jairo Getúlio Ferreira

### **EMENTA**

A disciplina mapeia criticamente diferentes metodologias multidisciplinares e seus aportes para análise dos fenômenos de miatização. Estuda tais percursos metodológicos para a descrição dos fenômenos midiáticos, especialmente daqueles relacionados com a transformação da sociedade dos meios em sociedade da miatização.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**O objetivo central do seminário é a construção do caso de investigação.**

- a) a miatização como contexto de pesquisa;
- b) analogias e homologias; aforismos;
- c) proposições e perguntas;
- d) método.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- e) Aulas expositivas em cada tópico.
- f) Seminários. Os pós-graduandos vão acionar referências de método conforme seus projetos de investigação. Definições em plano de aula.

### **AVALIAÇÃO**

g) As avaliações estão relacionadas a metodologia de trabalho do curso. Há um roteiro em que seminários teóricos sobre cada tópico definido na coluna da esquerda é sucedido de uma oficina. Nas oficinas, serão trabalhados os projetos individuais (instrumento de avaliação tipo “a”), considerando apenas aquele tópico (perguntas e proposições; mapas e indícios; categorias, agrupamentos e contextos; aportes teóricos). Esse exercício é fundamental para realização do trabalho final (instrumentos de avaliação tipo “b”).

h) Texto final: projeto reescrito, conforme partes componentes trabalhadas em oficinas intermediárias. Devem descrever e refletir processo de construção do objeto de pesquisa, seguindo orientações das oficinas e reflexões nos seminários teóricos. Formato artigo: espaço 1,5, times roman 13, justificado, com resumo e palavras-chave. Dez a quinze páginas, mais bibliografia. O trabalho poderá ser feito conforme os tópicos abordados. Prazo: a definir conforme calendário escolar do PPGCC.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BONFANTINI, Máximo; PRONI, Giampaolo. Suposição: sim ou não? Eis a questão. In: ECO, Humberto & SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004.

BRAGA, José Luiz. Pesquisando perguntas - um programa de ação no desentranhamento do comunicacional. In: FAUSTO NETTO, Antonio (Org.); FERREIRA, Jairo (Org.); BRAGA, José Luiz (Org.); GOMES, Pedro Gilberto (Org.). **Mediatização e processos sociais**: aspectos metodológico. 1. ed. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2010. v. 1.

ECO, Humberto. Os três tipos de abduções. In: ECO, Humberto & SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004.

FERRARA, Lucrécia. Os estreitos caminhos do conhecimento. Questões transversais. **Revista de Epistemologias da Comunicação**, v.1. n.1., jan-dez, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/5710>

FERREIRA, FERREIRA, Jairo . O caso como referência do método: possibilidade de integração dialética do silogismo para pensar a pesquisa empírica em comunicação. **Texto (UFRGS. Online)**, Porto Alegre, v. 27, 2012, p. 161-172.

FOUQUIER, Eric; VÉRON, Eliséo. Les spectacles scientifiques télévisés. Figures de la Production et de la réception, **La Documentation française**, Paris, 1985.

GOMES, Pedro Gilberto. **A pergunta pela pergunta nos processos midiáticos**. Texto para discussão. 2011.

MARRE, Jacques. **A construção do objetivo científico na investigação empírica**. Porto Alegre: UFRGS (mimeo), 1991.

PEIRCE, Charles (1878) **Deducción, inducción e hipótesis. Traducción castellana y notas de Juan Martín Ruiz-Werner** (1970). In: <http://www.unav.es/gep/DeducInducHipotesis.html>. Disponível via Web.

VERÓN, Eliseo; LEVASSEUR, Martine. *Ethnographie de l'exposition l'espace, le corps et le sens*. **Centre Georges Pompidou**, Paris 1989.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, ECA/USP, v. 1, n. 2, p. 73-88, 2008. Disponível em <http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/85>

BRITO, Antonio Barros de. Arte e abdução na obra teórica de Umberto Eco. **Cadernos de Semiótica Aplicada**, Araraquara, v. 8, n.1, agosto 2010.

FAUSTO, Antonio. et al. (Org). **Mediatização e processos sociais – Aspectos Metodológicos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

FERREIRA, Jairo. Estudo exploratório sobre a construção de hipóteses: entre o método e os contextos de produção. São Paulo, **Líbero** (FACASPER), v. 14, p. 79-92, 2011. Disponível: <http://casperlibero.edu.br/revista-libero/libero-edicao-27/>

FREDERICO, Celso. Quem fala na criação cultural? Notas sobre Lucien Goldmann. **Matrizes**, v. 5, nº 2, 2012. Disponível: <http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/issue/view/16>.

HINTIKKA, Jaakko; HINTIKKA, Merril. Sherlock Holmes em confronto com a lógica moderna: para uma teoria da obtenção de informação através do questionamento. In: ECO, Humberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004.

NUBIOLA, Jaime. La abducción o lógica de la sorpresa. **Razon y Palabra**, n. 21. 2009. Disponível em <http://www.unav.es/users/AbduccionRazonPalabra.html>, agosto/2010.

PEIRCE, Charles. Sobre la lógica de la extracción de la historia a partir de documentos antiguos, especialmente de testimonios Traducción castellana de Douglas Niño. 2001. In. [www.unav.es/gep/LogicOfDrawingHistory.pdf](http://www.unav.es/gep/LogicOfDrawingHistory.pdf)

SANTAELLA, Lucia. **O método anticartesiano de C.S. Peirce**. São Paulo: UNESP/FAPESP, 2004.

TRISKA, Vitor Hugo COUTO; D'Agord, Marta Regina de Leão. A topologia estrutural de Lacan. **Psicologia clínica**, Rio de Janeiro, v. 25, n.º. 1, Jan./June 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-56652013000100010&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-56652013000100010&script=sci_arttext).

BOUTAUD, Jean-Jacques; VERÓN, Eliseo. **Sémiotique ouverte**. Itinéraires sémiotiques en communication. Paris: Lavoisier, Hermès Science, 2007.

BRAGA, José Luiz; FERREIRA, Jairo; FAUSTO, Antonio; GOMES, Pedro Gilberto. **10 perguntas para a produção de conhecimento no campo da comunicação**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2013.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: Mídias, Identidades Culturais e Cidadania

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Área temática: COM

Código da disciplina: DT13001-00078

Requisitos de matrícula:

Professor: Dra. Jiani Bonin e Dr. Efendy Maldonado

### **EMENTA**

A disciplina apresenta os principais fundamentos das inter-relações entre comunicação, cultura e cidadania. São privilegiados os estudos culturais, em especial sua vertente latino-americana. Destacam-se os conceitos de identidades culturais, multiculturalismo, interculturalidade, culturas midiáticas, culturas urbanas, sociabilidades, redes sociotécnicas, comunidade, mediações e movimentos sociais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A problemática da cultura relacionada aos problemas comunicacionais contemporâneos: mundialização, digitalização, oligopólios, fluxos culturais, inter-relações, tecnologias, matrizes históricas e reconfigurações dinâmicas;
- Processos midiáticos de estruturação de formações sociais tecnoculturais: sistemas, estruturas, processos sociais de constituição de modos de vida mediados;
- As identidades culturais brasileiras e latino-americanas reconfiguradas no contexto da globalização: comunidades imaginadas, competências midiáticas, nexos e redes sociotécnicas;
- Cidadania comunicacional: movimentos culturais comunicacionais, renovação da política, sociabilidades misturadas, uma nova civilização do agir comunicativo.

### **AVALIAÇÃO**

A disciplina compreende um processo de avaliação do trabalho acadêmico dos doutorandos e mestrandos que inclui a PARTICIPAÇÃO NAS AULAS E LABORATÓRIOS (questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições, problematizações); a ELABORAÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS em formatos previamente acordados (artigos, ensaios, relatórios); a APRESENTAÇÃO DE UM SEMINÁRIO DISCENTE DE CARÁCTER HERMENÊUTICO sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BONIN, Jiani Adriana. Problemáticas metodológicas relativas à pesquisa de recepção/produção midiática. In: MALDONADO GOMEZ DE LA TORRE, Alberto Efendy (Org.). **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**. 1 ed. Salamanca: Comunicación Social, 2014, v. 1, p. 41-54.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano** 1. Artes de fazer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**: Estratégias para entrar e sair da modernidade. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2010.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte/Brasília: Editora UFMG/UNESCO, 2009.

LAGO, Silvia (Comp.). **Ciberespacio y Resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO GOMEZ DE LA TORRE, Alberto Efendy. Perspectivas transmetodológicas na pesquisa de sujeitos comunicantes em processos de receptividade comunicativa. In: MALDONADO GOMEZ DE LA TORRE, Alberto Efendy (Org.). **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**. 1 ed. Salamanca Espanha: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014, v. 1, p. 17-40.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHERER-WARREN, Ilse; LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn (Org.). **Movimentos sociais e participação**: abordagens e experiências no Brasil e na América Latina. Florianópolis: UFSC, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LACERDA, Juciano. Apuntes sobre usos y apropiaciones en telecentros y cibercafés comunitários: perspectivas de una posible ciudadanía cultural. In: MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. M. do. **Metodologías de investigación en comunicación**: perspectivas transformadoras en la práctica investigativa. Quito: CIESPAL-QUIPUS, 2013. p. 103-121.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009.

PAVAN, Maria Ângela; VELOSO, Maria do Socorro. Identidade, histórias de vida e memória: um exercício de comunicação audiovisual. In: MALDONADO, A. E.; BARRETO, V.; LACERDA, J. **Comunicação, educação e cidadania**: saberes e vivências em teorias e pesquisa na América Latina. Natal/João Pessoa: UFRN/UFPB, 2011. p. 325- 340.

PERUZZO, Cicília. M. K. A comunicação no desenvolvimento comunitário e local, com cibercultur@. XXI Encontro Anual da Compós, 2012. **Anais...** XXI encontro Anual da Compós. Juiz de Fora, MG: Compós, 2012. p. 1-15.

SEGURA, María Soledad. La incidencia de la sociedad civil latinoamericana en las reformas de políticas de comunicación”, **Revista ALAIC**, v. 10, Nº 20. ISSN 1807-3026, 2014.

SILVEIRA, Sergio Amadeu. **Hackers, monopólios e instituições panópticas**: elementos para uma teoria da cidadania digital. **LÍBERO**, ano IX, nº 17, Jun 2006, p. 73-81.

Disponível em:  
<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/libero/article/view/6106/5566>

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: Seminário Intensivo II da LP1 - Arqueologia nas Mídias

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 30h

Créditos: 2

Área temática: COM

Código da disciplina: DT13001-00075

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: Dr. Gustavo Daudt Fischer e Dr. João Ladeira

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Arqueologia da mídia: teoria/método/disciplina [?] pensar a tecnocultura

Arqueologia em Foucault

História em Benjamin

O Cinema, o olhar e os sentidos: new film theory

Software studies

Telas e interfaces

Tempo profundo e Entreatos em Zielinski

Arquivo

Kittler e as mídias

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados pela frequência em aula, realização das leituras e participação nos debates em aula, assim como pelo desenvolvimento de um resumo a ser apresentado na última aula visando a entrega de um *paper* de 5 páginas cotejando os

autores/conceitos debatidos com seus projetos de pesquisa, que se constitui como último elemento de avaliação.

### **BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA**

CHUN, Wendy. Always already there, or software as memory. In: CHUN, Wendy **Programmed Visions**. Cambridge: MIT Press, 2011.

CRARY, J. **Techniques of the Observer: On Vision and Modernity in the Nineteenth Century**. Cambridge: The MIT Press, C. 4, Techniques of the observer, 1992, p. 97-136.

DERRIDA, Jacques. **Mal de arquivo: uma impressão freudiana**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

FULLER, MATTHEW. Behind the Blip: Software as Culture (Some Routes into "Software Criticism," More Ways Out) In: TRUSCELO, M. **Behind the blip: Essays on the culture of software**. Autonomedia, 2003.

GAGNEBIN, J. M. Origem, original, tradução. In: GAGNEBIN, J. M. **História e narração em Walter Benjamin**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

HUHTAMO, Erkki. Elements of Screenology. Screens. **Anais...** 9th International Media Art Biennale WRO, v. 1, 2001.

KITTLER, F. A. **Gramophone, Film, Typewriter**. Redwood City: Stanford University Press, 1999. Introduction, p. 1-20

SHAW, D. B. Introduction: Technology And Social Realities. In: SHAW, Debra Benita **Technoculture: The Key Concepts**. Oxford: Bloomsbury Academic, 2008, p. 7-16

SHERIDAN, A. Archeological theory of knowledge. In: SHERIDAN, Alan **Michel Foucault the will to truth**. London/New York: Tavistock, 1990.

WINTHROP-YOUNG, G. **Kittler and the Media**. Cambridge: Polity, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUCK-MORSS, S. **Origen de la dialéctica negativa**. México: Siglo Veintiuno, 1973. p. 102-139.

DREYFUS, H.; RABINOW, P. **Michel Foucault: Beyond Structuralism and Hermeneutics**. Chicago: University of Chicago Press, c. 3 Towards a theory of discursive practice, 1983.

ELSAESSER, T.; HAGENER, M. **Film Theory: An Introduction Through the Senses**. London: Routledge, 2009. C. 7, Cinema as brain - mind and body, p. 149-169.

ERKKI, Huhtamo; PARIKKA, Jussi. An archaeology of media archaeology. In: ERKKI, Huhtamo; PARIKKA, Jussi (Orgs). **Media archaeology**. Media archaeology: approaches, applications and implications. Berkeley / Los Angeles: University of California Press, 2011. p. 1-21.

ERNST, Wolfgang. Discontinuities. Does the archive become metaphorical in multimedia space? In: ERNST, Wolfgang. **Digital memory and the archive**. Ed. Jussi Parikka. Minneapolis/London: University of Minnesota Press, 2013. p. 113-140.

FELINTO, Erick. Em busca do tempo perdido. O sequestro da história na cibercultura e os desafios da teoria da mídia. **MATRIZES**, São Paulo, v. 4, nº2, 2011, 43-56.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1969; Formação dos objetos; Definir o enunciado, p. 89-99; A função enunciativa, p. 99-120; A descrição dos enunciados, p. 120-134

GALLOWAY, A. R. **The unworkable interface**. The Interface Effect. Cambridge: Polity, 2012. p. 25-53.

KITTLER, F. A. **Discourse Networks 1800/1900**. Redwood City: Stanford University Press, 1990.

STRAUVEN, W. The observer's dilemma: To touch or not to touch. In: HUHTAMO, E.; PARIKKA, J. (Eds.). **Media Archaeology**: Approaches, Applications, and Implications. Berkeley: University of California Press, 2011. p. 148-163.

ZIELINSKI, S. **Deep time of the media**: toward an archaeology of hearing and seeing by technical means. Cambridge: MIT Press, 2006.

ZIELINSKI, S. No longer cinema, no longer television. In: SIEGFRIED, Zielinski. **Audiovisions**: Cinema and Television as Entr'actes in History. Amsterdam: Amsterdam University Press, 1999.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: Mídia, Linguagem e Jornalismo

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: -.-

Código da disciplina: DT13001-07038

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: Dr. Ronaldo Henn

### **EMENTA**

A disciplina considera a produção de linguagens em diferentes suportes midiáticos e os processos auto-organizacionais e históricos a ela vinculados. Reflete sobre os enquadramentos semióticos que se instauram na mídia hegemônica e as possibilidades de rupturas inventivas. Pensa as linguagens no seu potencial tanto conservador como transformador e ensaia movimentos de leitura do que se produz na mídia contemporânea, com ênfase nas de caráter jornalístico.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Os signos, as linguagens e os códigos: modos de produção e organização;
- Jornalismo, discurso e a construção social da realidade.: o eixo discursivo;
- Arranjos das vozes e alteridade: o eixo das narrativas;
- Jornalismo como linguagem, acontecimento e processo: o eixo da semiose;
- As linguagens na trama da ideologia e da cultura: o eixo da semiosfera;
- Possibilidades inventivas nas linguagens midiáticas.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados através da apresentação de seminários temáticos ou sobre resultados de pesquisa exploratória referentes aos seus projetos. Também produziram artigo que contemple o conteúdo da disciplina com as perspectivas de pesquisa em desenvolvimento.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALSINA, M. R. **A construção da notícia**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BENETTI, Márcia; LAGO, Cláudia (Org.). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BOFF, F. **Reportagem: transgressão nas fronteiras do jornalismo**. Mestrado (Ciências da Comunicação), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, São Leopoldo, RS, 2011.

BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin, Dialogismo e Polifonia**. São Paulo: Contexto, 2010.

HENN, R. **Jornalismo como semiótica da realidade social**. São Paulo: XVII Compós, 2008.

LOTMAN, Iuri. **Cultura e explosão**. Barcelona: Gedisa Editorial, 1999.

LOZANO, PEÑA-MARÍN, ABRIL. **Análise do discurso, por uma semiótica de interação textual**. São Paulo: Litera Mundi, 2002.

PEIRCE, C. S. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

SANTAELLA, L. **Matrizes da linguagem e do pensamento**. São Paulo: Iluminuras, 2001.

SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 1976.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AUGÉ, Marc. **Ficciones de fin de siglo**. Barcelona: Gedisa, 2001.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1979.

BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoiévski**. São Paulo: Forense, 1981.

BARBOSA, Marialva. O acontecimento contemporâneo e a questão da ruptura. **Semiosfera** – Revista de Comunicação e Cultura, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, maio de 2002. Disponível em: <[www.eco.ufrj.br/semiosfera/anteriores/semiosfera02/](http://www.eco.ufrj.br/semiosfera/anteriores/semiosfera02/)> Acesso em: 13 de ago. 2006.

BARBOSA, S.; NORMANDE, N.; ALMEIDA, Y. Produção horizontal e narrativas verticais: novos padrões para narrativas jornalísticas. **GT Estudos do Jornalismo do XXIII Encontro Nacional da Compós**. Belém: UFPA, 2014.

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1996.

BERTOCCHI, D. Dos dados aos formatos: o sistema narrativo no jornalismo digital. **GT Estudos do Jornalismo do XXIII Encontro Nacional da Compós**. Belém: UFPA, 2014.

BENTON, M; FRAZIER, P. J. The agenda-setting function of mass media at three levels of information molding. **Communication Research**, v. 3, nº 3, 1976.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.

CASTRO, Maria Ceres. **Na tessitura da cena, a vida**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**. Mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DEBRAY, Régis. A dinâmica do suporte. In: DEBRAY, Régis. **Curso de Midiologia Geral**. Petrópolis: Vozes, 1993. p. 205 – 240.

ELIAS, Norbert. **Sobre o Tempo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide**: para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Tchê, 1987.

HEINRICH, A. **Networked Journalism**. Londres: Routledge, 2011.

HENN, R. **Os fluxos da notícia**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2002.

\_\_\_\_. **Pauta e notícia, uma abordagem semiótica**. Canoas: Ed. Ulbra, 1996.

JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. **Spreadable Media, Creatin, Value and Meaning in a Networked Culture**. Nova York: New York University Press, 2013.

MEDITSCH, Eduardo. Journalism as a form of knowledge: a qualitative approach. **Brazilian Journalism Research**, Brasília, v. 1, n. 2, 2005.

MOLOTCH, Harvey; LESTER, Marilyn. As notícias como procedimento intencional: acerca do uso estratégico de acontecimentos de rotina, acidentes e escândalos. In: TRAQUINA, Nelson (org.). **Jornalismo: questões, teorias e “estórias”**. Lisboa: Vega, 1993.

MORETZSOHN, Sylvia. **“Profissionalismo” e “objetividade”**: o jornalismo na contramão da política. 2001. Disponível em [www.bocc.ubi.pt](http://www.bocc.ubi.pt)

MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sérgio Dayrell. **O jornal: da forma ao sentido**. 2ª ed. Brasília: Ed. UnB, 2002.

POLLAK, Michael, “Memória, esquecimento, silêncio”. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p.3-15, 1989.

PONTE, Cristina. “Metáforas e representações da Sida no discurso jornalístico.” **Revista de comunicação e linguagens**, Relógio d’Água Editores, junho de 2004, nº 33, p. 265-282.

PONTE, Cristina. **Para entender as notícias**. Florianópolis: Insular, 2005.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. Campinas: Papirus, 1994. V.1

RUSSELL, A., **Networked, a Contemporary History of News in Transition**. Cambridge: Polity Press, 2011.

SALLES, Cecília. **O Gesto Inacabado**. São Paulo: Multimeios, 2012

SOLOSKI, John. “O jornalismo e o profissionalismo: alguns constrangimentos no trabalho jornalístico”. In: TRAQUINA, Néelson (org.). **Jornalismo: Questões Teorias e “Estórias”**. Lisboa: Vega, 1993. p. 91-100.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo**. Florianópolis: Insular. 2005.

TUCHMAN, Gaye. **Making News. A Study in the Construction of Reality**. New York: The Free Press, 1977.

URRY, John. Times. In: URRY, John. **Sociology beyond societies: mobilities for the twenty-first century**. London: Routledge, 2000.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um Tecido**. São Leopoldo: Ed.Unisinos, 2004. 286 p.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. 4. ed. Lisboa: Presença, 1995.

ZUCKERMAN, E., **Rewire: Digital Cosmopolitans in the Age of Connection**. Nova York: W. W. Norton, 2013.